



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Auditoria Interna
Gabinete da Presidência
Presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Relatório Final de Execução do Projeto Integridade Itinerante Nº 2/2025

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DA AÇÃO

1. O Projeto “Integridade Itinerante”, coordenado pela Chefe de Divisão de Auditoria Interna (AUDIN), foi realizado no âmbito do da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no estado do Rio de Janeiro (Iphan/RJ), cujo alinhamento com aquela unidade foi realizado por meio do Processo SEI nº 01500.002260/2025-16. A ação atingiu, aproximadamente, 71 servidores/colaboradores da referida superintendência e de escritórios técnicos a ela ligados. A ação ocorreu nos dias 2 e 3, das 9h às 18h, e foi estruturada contemplando exposições e debates voltados ao fortalecimento da integridade institucional. Ressalta-se que, antes da definição dos temas do evento, foi realizado um levantamento, por meio de formulário eletrônico (*Microsoft Forms*), das necessidades apontadas pelo Iphan/RJ, conforme registrado no Ofício nº 346/2025/AUDIN/GAB PRESI/PRESI-IPHAN (6674954), de 11/9/2025.

2. No primeiro dia do evento, no período da manhã, a AUDIN apresentou os principais aspectos do projeto, abrangendo contexto, objetivos, metodologia, temáticas prioritárias, unidade selecionada, execução e resultados esperados.

3. Após a explanação acerca do projeto, a Coordenadora Geral de Gestão da Integridade (CGINT) e o Chefe de Assessoria de Planejamento Estratégico e Inovação (GAB-PRES) trataram das atribuições das suas respectivas unidades, versando sobre boas práticas, desafios, bem como a aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI) e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), temas que ainda na fase de exposição foram alvo de inúmeras dúvidas provenientes do Iphan/RJ. Na parte da tarde, a Corregedoria (COREG) abordou seu papel, a participação dos servidores e gestores no fortalecimento da integridade e a transparência de dados, bem como emitiu diversos alertas atrelados à conduta adequada esperada de servidores e demais colaboradores.

4. Já a Coordenação-Geral de Gestão Estratégica de Pessoas (COGEP) discorreu sobre governança e Integridade na Gestão de Pessoas, destacando o papel do servidor público na implementação de políticas públicas. O encerramento do encontro foi marcado por um painel integrado que reuniu todas as instâncias de integridade e o Iphan/RJ em debate e escuta qualificada.

5. Na manhã do segundo dia do evento, foi realizada a apresentação da Ouvidoria-Geral do Iphan, com destaque para os canais de denúncia disponíveis à sociedade. Também foram abordadas as orientações do Guia Lilás, documento que reúne diretrizes para a prevenção e o tratamento de casos de assédio moral, assédio sexual e discriminação no âmbito da Administração Pública Federal. Alguns exemplares do referido guia foram deixados à disposição para consulta dos servidores e colaboradores. Em seguida a AUDIN expôs suas atribuições e entregas, evidenciando seu papel no fortalecimento da gestão e na promoção de boas práticas institucionais. Na ocasião, também foram expostos alertas breves emitidos pela AUDIN relacionados a temas de gestão, controle e governança, abrangendo aspectos como o atendimento aos órgãos de controle, licitações e contratações, suprimento de fundos, diárias e passagens, além da classificação de documentos e informações no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e questões ligadas ao Licenciamento Ambiental.

6. No período da tarde, as atividades tiveram início com a palestra “Ética no dia a dia: deveres e vedações à luz do Código de Conduta Ética e de Integridade do Iphan”, conduzida pela Comissão de Ética, com base na Portaria Iphan nº 282, de 25 de setembro de 2025 (6736790). Na sequência, aquela unidade apresentou alertas e orientações sobre a Portaria Iphan nº 24, de 22 de junho de 2022 (6814861), que trata da utilização da frota de veículos do Instituto.

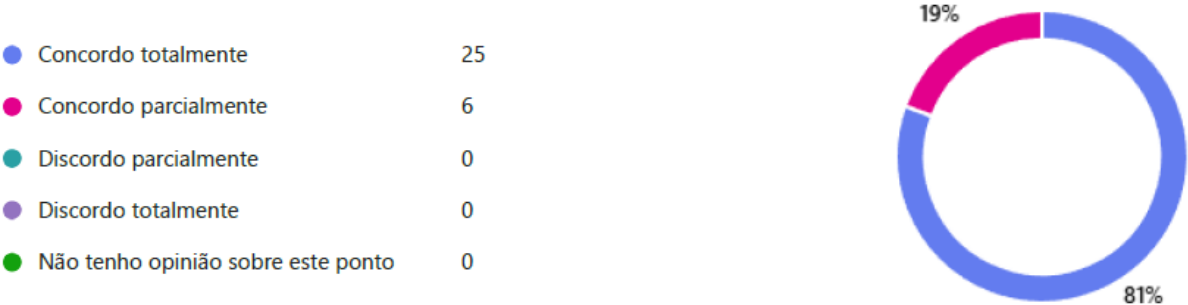
7. O evento prosseguiu com um painel integrado e debate entre as unidades, configurando uma escuta qualificada com a participação de todas as instâncias de integridade e do Iphan/RJ, culminando com o encerramento e as considerações finais das atividades do dia.

2. AVALIAÇÃO DO PROJETO

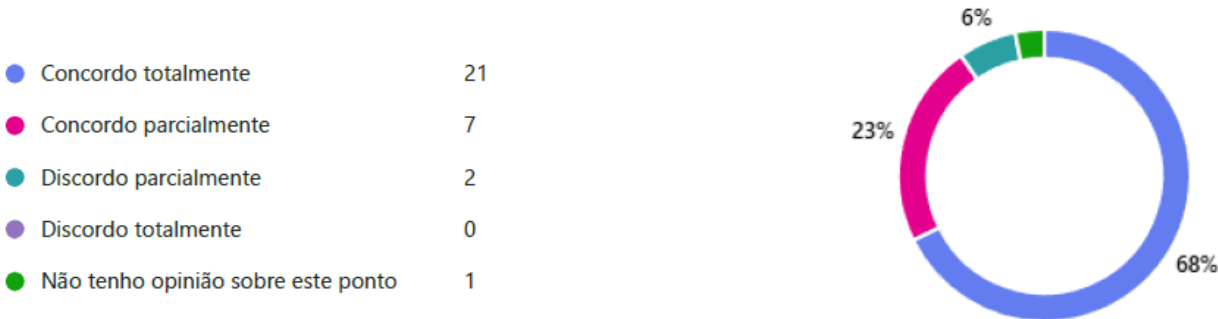
8. Como instrumento avaliativo, foi aplicado questionário eletrônico via *Microsoft Forms*, disponível entre o período de 7 e 14/10/2025, que obteve 31 respostas. O formulário contou com oito questões, sendo seis estruturadas em Escala *Likert* e duas abertas, permitindo o registro de sugestões de temas para futuros encontros na área de integridade, além de elogios, críticas e considerações adicionais sobre a atividade realizada. Apresentam-se abaixo os gráficos que condensam as respostas recebidas a respeito da avaliação do referido Projeto:

Figura 1: Avaliação - Projeto Piloto Integridade Itinerante - Unidade Iphan/RJ.

informações repassadas pelas funções de Integridade do Iphan foram transmitidas adequadamente ao longo do encontro.



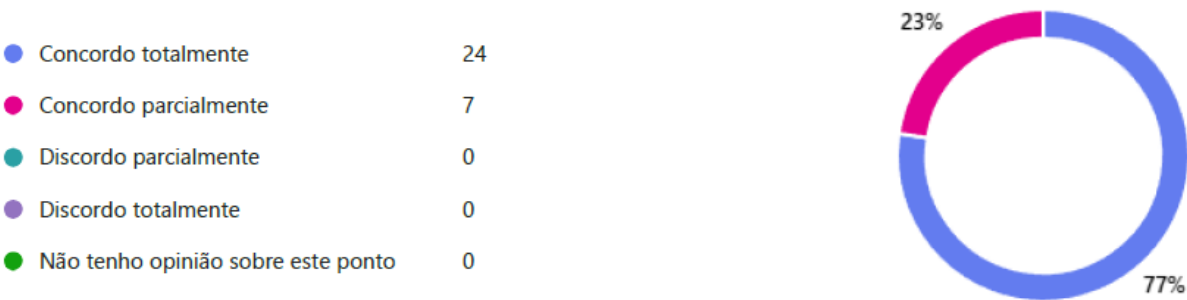
Os temas eleitos pelas Funções/Instâncias de Integridade foram pertinentes aos desafios enfrentados pela Unidade.



As dúvidas foram devidamente elucidadas durante as explicações efetuadas pelas funções de Integridade.



Os responsáveis pelas explicações foram didáticos, dinâmicos e assertivos.



5. O tempo utilizado para o desenvolvimento das atividades da ação foi suficiente?



Fonte: Extração do questionário aplicado pela AUDIN por intermédio do *Microsoft Forms*, na data de 15/10/2025

2.1 FEEDBACKS RECEBIDOS

9. O projeto recebeu diversos *feedbacks* que evidenciam tanto os acertos quanto os desafios enfrentados na sua execução. De modo geral, os participantes reconheceram a relevância e a oportunidade da iniciativa, destacando a importância de aproximar setores e facilitar o entendimento das funções de cada área do Iphan, especialmente no contexto do Projeto Integridade. A atuação da equipe da AUDIN e das Funções/Instâncias de Integridade deste Instituto foi apontada como positiva e assertiva, contribuindo para a disseminação de conceitos como integridade, ética e correição, ainda que tenha sido sugerida a necessidade de definições mais claras e detalhadas desses termos, considerando a percepção comum que muitas vezes difere do entendimento técnico especializado.

10. Por outro lado, os *feedbacks* evidenciaram limitações estruturais e desafios operacionais enfrentados pelas unidades descentralizadas. Com base nas manifestações apresentadas, foram identificados alguns desafios e pontos de melhoria relacionados à condução e à estrutura do evento. Parte dos participantes relatou dificuldades na transmissão das apresentações via *Teams*, o que comprometeu a compreensão das falas e a participação efetiva de quem acompanhava remotamente. Essa limitação técnica também impactou a interatividade e o esclarecimento de dúvidas em tempo real, restringindo a troca entre palestrantes e público.

11. Apontou-se, ainda, que o formato híbrido contribuiu para perdas de informação e que o tempo destinado às discussões foi insuficiente para tratar adequadamente todos os temas e permitir maior engajamento dos participantes. Alguns comentários destacaram que o conteúdo apresentado era extenso e denso para o período de dois dias, sugerindo uma distribuição temática ao longo de mais encontros ou em semanas alternadas, de modo a favorecer melhor assimilação.

12. Houve também observações sobre a divisão das atividades, considerada por alguns como inadequada, uma vez que certos tópicos eram muito específicos de determinadas áreas, reduzindo o interesse e a relevância para os demais servidores. Além disso, foi mencionado um episódio de passividade institucional diante de demandas práticas, como o processo de solicitação de mobiliário, o que gerou insatisfação entre os técnicos.

13. Por fim, destacou-se a necessidade de maior escuta das unidades descentralizadas do Iphan e de fortalecimento do apoio institucional em diferentes contextos, bem como o fortalecimento da confiança nas instâncias superiores de integridade, especialmente quanto à seriedade no tratamento das denúncias e à legitimidade das comissões de ética. Esses apontamentos revelam a importância de aperfeiçoar tanto os mecanismos de comunicação e engajamento quanto os processos internos de gestão e integridade.

14. Em síntese, os *feedbacks* recebidos reforçam o valor do projeto como instrumento de aproximação, conscientização e fortalecimento da integridade, ao mesmo tempo em que evidenciam lacunas estruturais, limitações de comunicação e a necessidade de aprimoramento no planejamento e execução de encontros futuros, de modo a garantir maior efetividade e engajamento de todas as unidades envolvidas.

2.2. TEMAS RELEVANTES, DENTRO DA ÁREA DE INTEGRIDADE, QUE PODERIAM SER TRATADOS EM EVENTOS E ENCONTROS FUTUROS, SEGUNDO O IPHAN/RJ

15. Entre os temas considerados relevantes para serem abordados em futuros eventos e encontros da área de Integridade, destacou-se a necessidade de aprimorar a comunicação entre as áreas e de promover maior integração entre os colaboradores nos trabalhos desenvolvidos pelo Iphan. A ampliação do diálogo institucional foi apontada como essencial para fortalecer a cooperação interna e o entendimento das responsabilidades compartilhadas.

16. Foram sugeridos também temas voltados à ética profissional, às atribuições e responsabilidades dos servidores, bem como à função de controle e à atuação da Comissão de Ética e dos canais de denúncia. Os participantes ressaltaram a importância de discutir conflitos de interesse, resolução de conflitos, transparência nos fluxos de denúncias e instâncias de acolhimento, com enfoque especial na ética aplicada à gestão.

17. Outros pontos de interesse incluíram a relação de integridade entre o Iphan e seus servidores, as condições de trabalho presencial, especialmente aspectos relacionados ao mobiliário ergonômico, conforto térmico e infraestrutura, além da necessidade de maior acesso aos sistemas institucionais por parte dos colaboradores que enfrentam limitações técnicas ou estruturais em suas rotinas.

18. Por fim, sugeriu-se que a integridade passe a abordar, de forma mais ampla, os reflexos da estrutura

funcional do Iphan no desempenho das atribuições legais e na qualidade de vida dos servidores, incluindo a avaliação de gestores pelo corpo técnico, com vistas a promover uma cultura organizacional mais participativa, ética e equilibrada.

3. POSITIVIDADES DA REALIZAÇÃO DO EVENTO

19. A partir do item 7 do questionário de avaliação, que solicitou o registro de elogios, críticas e/ou sugestões sobre o trabalho realizado, bem como considerações adicionais acerca das respostas objetivas apresentadas; pôde-se concluir que evento foi amplamente reconhecido por sua relevância e contribuição à capacitação e ao esclarecimento das equipes do Iphan. Os participantes destacaram a importância do projeto e elogiaram a condução das atividades pela equipe de integridade, que demonstrou domínio técnico e disposição para o diálogo aberto, promovendo um ambiente de troca e aprendizado.

20. As palestras e apresentações foram consideradas cativantes, com conteúdo valioso e pertinente às rotinas institucionais. Os participantes ressaltaram o esforço da equipe em aproximar as instâncias de integridade do corpo funcional, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento da cultura ética e de governança. Também foi elogiada a iniciativa de criar um espaço para que servidores e funcionários pudessem expressar suas opiniões, contribuindo para uma escuta mais qualificada e inclusiva.

21. De modo geral, o evento foi avaliado como uma experiência positiva e enriquecedora, marcada por boa organização, conteúdo relevante e engajamento dos participantes. Os elogios reforçam a importância da continuidade dessas ações, que fortalecem o compromisso institucional com a integridade, a transparência e a melhoria contínua do trabalho no Iphan.

4. DESDOBRAMENTOS

22. A partir dessa experiência, as Funções/Instâncias de Integridade puderam vislumbrar a importância de que os próximos eventos do Projeto Integridade Itinerante abordem temas como comunicação entre áreas, atribuições e responsabilidades dos servidores, integração entre colaboradores e ética profissional. Também foram sugeridos tópicos sobre função controle, atuação da Comissão de Ética e canais de denúncia, condições de trabalho e ergonomia, além da relação de Integridade entre o Iphan e seus servidores. Destacou-se ainda o interesse em discutir avaliação de gestores pelo corpo técnico e melhorias no acesso aos sistemas institucionais, visando fortalecer a gestão e o ambiente de trabalho.

23. Insta mencionar que os conhecimentos repassados durante o encontro podem servir como subsídio técnico para a construção de ações específicas atinentes às atribuições próprias das Funções/Instâncias de Integridade, como a identificação de possíveis consultorias/auditorias, bem como a identificação, avaliação e tratamento de possíveis riscos de integridade no Plano de Integridade desta autarquia por parte da CGINT.

24. Ademais, a iniciativa chegou ao conhecimento da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no estado do Piauí (Iphan/PI), que, por intermédio de Ofício nº 1351/2025/IPHAN-PI-IPHAN (6782797), do dia 16/10/2025, solicitou a extensão da realização do projeto em comento naquela unidade, entre os meses de novembro e dezembro do corrente ano.

25. Verifica-se, de modo geral, que o canal de comunicação entre as Funções/Instâncias de Integridade do Iphan e o Iphan/RJ foi estreitado e aprimorado, e que houve o fomento à cultura de Integridade no órgão, na busca pelo interesse público e pelos melhores resultados possíveis.

JOARIA MENDES DE MOURA
Auditora-Chefe Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Joaria Mendes de Moura, Auditora-Chefe substituta**, em 23/10/2025, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **6816963** e o código CRC **946676BB**.